



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**EFEITO DA TÉCNICA DE SEMENTEIRA E DO CONTROLE DE
INFESTANTES NA CULTURA DO FEIJÃO-FRADE**
(Vigna unguiculata (L.) Walp.)

Eng.^a Produção Agrícola

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

FRANCISCO JOSÉ FERREIRA MONTEIRO



CASTELO BRANCO
1997

ÍNDICE

1 - INTRODUÇÃO	1
2 - A CULTURA DO FEIJÃO-FRADE (<i>Vigna unguiculata</i> (L.) WALP.).....	3
2.1 - ORIGEM E TAXONOMIA.....	3
2.2 - CARACTERIZAÇÃO BOTÂNICA.....	4
2.3 - VALOR NUTRITIVO	5
2.4 - IMPORTÂNCIA ECONÓMICA	6
2.5 - TÉCNICAS CULTURAIS COMUNS.....	7
2.5.1 - Rotações características	7
2.5.2 - Preparação do solo.....	7
2.5.3 - Sementeira.....	7
2.5.4 - Amanhos e granjeios.....	8
2.5.5 - Fertilização.....	8
2.5.6 - Rega	9
2.5.7 - Colheita.....	9
2.6 - PROCESSOS DE SEMEITEIRA	9
2.6.1 - Sementeira tradicional.....	9
2.6.2 - Processos de sementeira alternativos.....	10
2.7 - CARACTERÍSTICAS FUNCIONAIS BÁSICAS DOS SEMEADORES	12
2.7.1 - Generalidades.....	12
2.7.2 - Semeadores em linhas tipo “monogrão pneumático”	13
2.8 - INFESTANTES DAS CULTURAS ARVENSES.....	16
2.8.1 - Generalidades.....	16
2.8.2 - Os efeitos das infestantes nas culturas e a sua importância.....	17
2.8.3. - <i>Datura stramonium</i> L.	18
3 - DESCRIÇÃO DO ENSAIO.....	20
3.1 - PREÂMBULO	20
3.2 - LOCALIZAÇÃO DO ENSAIO	21
3.3 - TIPO DE SOLO	21
3.4 - CLIMA DA REGIÃO.....	21
3.5 - PRECEDENTE CULTURAL	23
3.6 - DATA E DENSIDADE DE SEMEITEIRA	24
3.7 - PREPARAÇÃO DO SOLO	24
3.8 - DELINEAMENTO EXPERIMENTAL	24
3.9 - TIPO DE SEMENTE	25
3.10 - TÉCNICA CULTURAL UTILIZADA.....	26
3.11 - CONTROLE DE INFESTANTES	29
3.12 - COLHEITA.....	29
4 - RESULTADOS E CONCLUSÕES	30
4.1 - APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS	30
4.1.1 - Percentagem de plantas emergidas	30
4.1.2 - Vigor das plantas.....	31
4.1.3 - Controle de infestantes.....	33
4.1.4 - Produção de matéria-seca (MS).....	34
4.1.5 - Densidade de infestantes.....	36
4.1.6 - Percentagem de Matéria Orgânica	36
4.2 - CONCLUSÕES.....	37
BIBLIOGRAFIA	39
ANEXOS	

RESUMO

Com o objectivo de avaliar o efeito da técnica de sementeira e de controle de infestantes na cultura do feijão-frade (*Vigna unguiculata* (L.) Walp.) foi realizado um ensaio na Quinta da Sr.^a de Mércules (Castelo Branco), de Julho a Outubro de 1996. As técnicas culturais utilizadas, baseadas sempre na sementeira em linhas com semeador de distribuição pneumática, tipo monogrão, foram: sementeira sem controle de infestantes; sementeira com controle de infestantes por realização de uma pulverização com herbicida de pré-emergência; e sementeira com controle de infestantes por meio de sacha; sementeira com o mesmo semeador, mas adaptado à sementeira directa, de novo sem controle de infestantes, com realização de um tratamento herbicida, e com realização de uma sacha; sementeira ainda com a mesma máquina mas adaptada à sementeira com mobilização reduzida do solo, novamente sem controle de infestantes, com tratamento herbicida e com sacha.

Os resultados obtidos não permitem concluir se, quer o processo de sementeira, quer a técnica de controle de infestantes utilizada influenciam ou não o comportamento da cultura, pelo que novos ensaios deverão ser realizados por forma a que conclusões mais objectivas possam ser retiradas.